



Interpelação Escrita

O ensino profissional é uma componente importante da educação na RAEM, e está relacionado com a formação de talentos locais. Já começou há vários anos, mas devido à mentalidade conservadora e à insuficiência de planeamento, o número de alunos no ensino técnico-profissional tem sido sempre baixo. Segundo os dados estatísticos, no ano lectivo de 2010/2011 frequentavam o ensino técnico-profissional 1507 alunos, número que reduziu para 992 em 2016/2017, ocupando apenas 2% do total de alunos do ensino secundário¹. O ensino técnico-profissional é menos atractivo para os alunos de Macau, portanto, dificilmente consegue contribuir para impulsionar o desenvolvimento saudável do sector educativo, a formação de talentos e o reforço da competitividade da população. É de salientar que nas opções para os estudantes recomendados de Macau ao ensino superior do Interior da China de 2018, foram acrescentados 5 institutos politécnicos que disponibilizam mais de 100 vagas em diversas áreas profissionais, nomeadamente gestão económica e financeira, arte e design, mecânica e electricidade, controlo da qualidade alimentar, etc.², contribuindo para resolver a dificuldade dos estudantes de Macau que optaram pelo ensino técnico-profissional, mas que não conseguem prosseguir estudos em Macau devido à falta de cursos apropriados. No entanto, desta vez, só um estudante se inscreveu no curso de Comunicação Visual e Design³.

Para além de ter sempre menos estudantes, o ensino técnico-profissional

¹ Direcção dos Serviços de Educação e Juventude, "Vista Geral da Educação em Números 2016/2017: Dados da educação regular – Ensino técnico-superior".

² Diário Ou Mun: trata-se de um desperdício, pois só um estudante se inscreveu no exame de acesso a um instituto técnico, 22 de Janeiro de 2018.

³ Diário Ou Mun: trata-se de um desperdício, pois só um estudante se inscreveu no exame de acesso a um instituto técnico, 22 de Janeiro de 2018



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

tem pouco apoio das empresas. Isto porque, por um lado, em Macau as PME são predominantes, e por outro, devido ao modelo de gestão das empresas, pois estas têm poucos conhecimentos sobre as parcerias empresa-escola, e a isto junta-se a falta de incentivo das políticas do Governo e a desadequação de alguns cursos técnico-profissionais em relação às necessidades do mercado. Assim, na maioria das colaborações escola-empresa, o dinamismo é fraco e estas acabam por nunca ser aprofundadas, o que limita o desenvolvimento do ensino técnico-profissional.

Por outro lado, segundo o plano do lote CN6a em Seac Pai Van, trata-se de um terreno que vai ser aproveitado para fins educativos, isto é, para construir uma escola oficial, um centro de estágios para o ensino técnico-profissional e um centro de formação linguística. No entanto, até à data, não se registou qualquer avanço satisfatório em relação à concretização do referido plano. Já em Fevereiro de 2014, a Administração referiu que a entrada em funcionamento das referidas instalações estava prevista para o ano lectivo 2016/2017; mas em Julho de 2015, voltou a salientar que ia envidar todos os esforços para acelerar o andamento da construção⁴. Posteriormente, no relatório das LAG para 2016 refere que vai impulsionar a promoção da criação da escola pública e a construção do centro de estágios para o ensino técnico-profissional e do centro de formação de línguas no lote CN6a, em Seac Pai Van, Coloane; no relatório das LAG para 2017 reafirma que vai impulsionar a construção das instalações educativas no lote CN6a, em Seac Pai Van. Contudo, no relatório das LAG para 2018, só refere que vai impulsionar, de forma ordenada, as obras de construção das instalações educativas no lote CN6a, em Seac Pai

⁴ Gabinete de Comunicação Social: Secretário para os Assuntos Sociais e Cultura visitou uma escola de ensino especial e terrenos para fins educativos em Coloane, 6 de Julho de 2015.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Van ⁵. Independentemente das afirmações da Administração, se a concretização do plano para o referido lote não for acelerada, tal não só acarretará inconveniências para os alunos desta zona em idade escolar, como também desfavorecerá a promoção das políticas do Governo para o ensino profissional.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Quanto ao ensino superior, refere-se nas LAG para 2018 que “serão realizados inquéritos aos finalistas do ensino superior sobre as suas intenções quanto ao prosseguimento de estudos e ao emprego após a conclusão do curso, e inquéritos de acompanhamento para os que já acabaram o seu curso superior há um, três e cinco anos”⁶, no entanto, nada se diz quanto ao emprego dos que concluíram cursos nos institutos politécnicos. A Administração deve também realizar inquéritos de acompanhamento aos alunos que concluíram cursos nas escolas técnico-profissionais de Macau, para se inteirar da sua situação de emprego. Já o fez? A Administração disponibiliza-lhes alguma bolsa de emprego? Em caso afirmativo, qual é a taxa de sucesso? Qual é a situação de emprego e quais são as saídas profissionais para estes alunos após a conclusão dos seus cursos?
2. O ensino profissional destina-se a formar talentos locais e tem implicações com o desenvolvimento socioeconómico, isto é, se a reserva de talentos locais não for suficiente, o desenvolvimento sustentável de Macau será, certamente, afectado. É de salientar que o essencial do ensino profissional reside na articulação com as necessidades do mercado, portanto, os cursos

⁵ Relatório das Linhas de Acção Governativa para 2018 para a Área dos Assuntos Sociais e Cultura, página 365.

⁶ Relatório das Linhas de Acção Governativa para 2018 para a Área dos Assuntos Sociais e Cultura, página 358.



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

do ensino profissional têm de ser mais específicos e práticos. Pelo exposto, a Administração deve assumir a coordenação e criar uma plataforma de formação e de emprego para o ensino profissional. Como é que vai fazê-lo? Mais, deve ainda fazer a ligação entre os recursos educativos aplicados no ensino profissional e as necessidades das empresas locais, com vista à formação dos talentos necessários para o desenvolvimento dos diversos sectores de Macau. Vai fazê-lo?

3. Na educação tudo é importante, portanto, não se deve adiar mais a construção das referidas instalações educativas. Até agora, a Administração ainda não cumpriu a promessa, assumida há anos, de concretizar o plano do lote CN6a em Seac Pai Van, nem sequer prestou esclarecimentos detalhados sobre as obras. Quais são as razões do arrastamento do referido projecto? Qual é o ponto de situação da construção das referidas instalações? Quando é que vão entrar em funcionamento? Existe alguma calendarização?

30 de Janeiro de 2018

O Deputado à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,
Ho Ion Sang